

PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC4701 **Análise Qualitativa**

SEMESTRE: 2º/2022

TERÇAS-FEIRAS: 08:00 - 13:00 HORAS

Marcelo Sanches Pagliarussi
marcelosp@usp.br

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

Justificativa: a existência de comunidades de pesquisa ancoradas nas epistemologias interpretativistas e críticas na área de contabilidade oferece um grande conjunto de possibilidades para inserção dos jovens pesquisadores brasileiros. Para aproveitar tais oportunidades, são necessários conhecimentos e habilidades relacionados à condução de pesquisa e à escrita de artigos no âmbito daquelas epistemologias.

Objetivo: Desenvolver habilidades em análise qualitativa em alunos de doutorado e mestrado, visando a ampliar a gama de projetos de pesquisa a serem considerados nas teses e dissertações.

CONTEÚDO

- 1) As bases da pesquisa interpretativista
- 2) As múltiplas possibilidades da pesquisa interpretativista
- 3) Desenhos de pesquisa interpretativista
- 4) Métodos de coleta de dados
- 5) Análise, interpretação e comunicação dos resultados
- 6) Aspectos de qualidade e credibilidade

AVALIAÇÃO

Item	Peso
Relatórios de pesquisa de campo	100%

Pesquisa de campo

Cada aluno e aluna deverá desenvolver uma pesquisa de campo, de caráter interpretativista, envolvendo a coleta de dados por meio de entrevistas, observação, entre outras técnicas trabalhadas no curso. Os dados deverão analisados utilizando algumas das técnicas de análise trabalhadas ao

longo do semestre. Os relatórios parciais e o relatório final serão considerados para fins de atribuição do conceito final.

Critérios gerais de avaliação

Os textos submetidos como atividade serão avaliados em relação aos seguintes critérios:

1. O texto é claro:
 - a. Termos técnicos são usados quando estritamente necessários
 - b. Termos técnicos são definidos assim que aparecem no texto.
 - c. A linguagem coloquial é usada com parcimônia e cuidado.
 - d. Os conceitos são definidos corretamente.
 - e. Os relacionamentos entre conceitos são apresentados de forma consistente com a teoria que os embasa.
2. O texto é livre de erros ortográficos, gramaticais e de pontuação.
3. O texto é fluido:
 - a. As sentenças têm no máximo 60 palavras
 - b. Os parágrafos têm no máximo 10 linhas
 - c. Há conexão entre os temas e ideias presentes em parágrafos sucessivos
4. O texto segue a estrutura e a formatação solicitada
5. O texto apresenta citações de forma a dar crédito aos autores que originalmente propuseram as ideias que foram tomadas “emprestadas” para construí-lo.

Critérios para atribuição de conceitos e aproveitamento

O aproveitamento das alunas e alunos na disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos:

- A** – Excelente, com direito a crédito (de 90 a 100% de aproveitamento)
- B** – Bom, com direito a crédito (de 75 a 89% de aproveitamento)
- C** – Regular, com direito a crédito (de 50 a 74% de aproveitamento)
- R** – Reprovado, sem direito a crédito (de 0 a 49% de aproveitamento)

DESEMPENHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO INSATISFATÓRIO

O regulamento do PPGCC no seu artigo IX considera também como desempenho acadêmico e científico insatisfatório lançar mão de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, seu ou de outrem, em atividades acadêmicas, culturais, artísticas, desportivas e sociais, no âmbito da Universidade, e acobertar a eventual utilização desses meios, conforme disposto na Resolução USP 4871/2001, art. 23, item II.

Todas as atividades submetidas pelos alunos serão avaliadas não apenas quanto ao seu conteúdo, mas também em relação à presença de indícios que configurem desempenho acadêmico insatisfatório. Caso sejam observados indícios de uso de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, do próprio aluno ou de outrem, os alunos envolvidos serão automaticamente reprovados na disciplina. Na sequência, a Comissão Coordenadora do Programa será notificada e poderá tomar providências adicionais, conforme o regulamento do PPGCC.

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	20/09	<p>As bases da pesquisa qualitativa</p> <p>Leitura requisitada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taylor, S. J., Bogdan, R., & DeVault, M. (2015). <i>Introduction to Qualitative Research Methods: A Guidebook and Resource</i>. John Wiley & Sons. CAPÍTULO 1 • Courtois, C., Plante, M., & Lajoie, P. L. (2020). Performance in neo-liberal doctorates: the making of academics. <i>Qualitative Research in Accounting & Management</i>, 17(3), 465-494. • Krauss, S. E. (2005). Research paradigms and meaning making: A primer. <i>The Qualitative Report</i>, 10(4), 758-770.
2	27/09	<p>Desenho de pesquisa e trabalho de pré-campo Estabelecendo e mantendo padrões éticos de conduta Como iniciar um estudo qualitativo</p> <p>Leitura requisitada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Yin, R. K. (2015). <i>Qualitative research from start to finish</i>. London: Guilford Publications <ul style="list-style-type: none"> ◦ Ch.2 Getting Ready to do Qualitative Research ◦ Ch.3 How to Start a Qualitative Research Study <p>Leitura complementar</p> <p>Tomaszewski, L. E., Zarestky, J., & Gonzalez, E. (2020). Planning qualitative research: design and decision making for new researchers. <i>International Journal of Qualitative Methods</i>, 19, 1609406920967174.</p>
3 - 4	04/10	<p>Métodos de coleta de dados: entrevistas, observação, pesquisa de documentos e objetos</p> <p>Entrevistas</p> <p>Leitura requisitada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Yin, R. K. (2015). <i>Qualitative research from start to finish</i>. London: Guilford Publications. Ch.6 Data Collection Methods • Taylor, S. J., Bogdan, R., & DeVault, M. (2015). <i>Introduction to Qualitative Research Methods: A Guidebook and Resource</i>. John Wiley & Sons. Ch.4 In-depth interviewing. <p>Leitura complementar</p> <p>Davidson, C. (2009). Transcription: Imperatives for qualitative research. <i>International</i></p>

		<p><i>journal of qualitative methods</i>, 8(2), 35-52. https://doi.org/10.1177/160940690900800206</p> <p>Roberts, R. E. (2020). Qualitative Interview Questions: Guidance for Novice Researchers. <i>Qualitative Report</i>, 25(9).</p> <p>Roulston, K. (2010). Considering quality in qualitative interviewing. <i>Qualitative research</i>, 10(2), 199-228.</p> <p>Qu, S. (2011). Q., & Dumay, J. (2011). The qualitative research interview. <i>Qualitative Research in Accounting & Management</i>, 8(3), 238-264.</p>
	11/10	<p>Observação</p> <p>Leitura requisitada</p> <ul style="list-style-type: none"> McNaughton Nicholls, C., Mills, L., & Kotecha, M. (2014). Observation. In: Ritchie J, Lewis J, McNaughton Nicholls C & Ormston, R. (Eds). <i>Qualitative Research Practice. A Guide for Social Science Students & Researchers</i>. Los Angeles: SAGE Graaf, J. (2018). Equity market interactions: Exploring analysts' role performances at earnings presentations. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i>, 31(4), 1230-1256. <p>Leitura complementar</p> <p>Balcom, S., Doucet, S., & Dubé, A. (2021). Observation and Institutional Ethnography: Helping Us to See Better. <i>Qualitative Health Research</i>, 31(8), 1534-1541. https://doi.org/10.1177/10497323211015966</p> <p>Smit, B., & Onwuegbuzie, A. J. (2018). Observations in Qualitative Inquiry: When What You See Is Not What You See. <i>International Journal of Qualitative Methods</i>, 17, 1-13. https://doi.org/10.1177/1609406918816766</p>
5	18/10	<p>Análise qualitativa parte I</p> <p>Leitura requisitada</p> <ul style="list-style-type: none"> Saldaña (2014) Coding and analysis strategies. In P. Leavy, ed. <i>The Oxford handbook of qualitative research</i>. Oxford: Oxford University Press, 581–605. Kalpokaite, N., & Radivojevic, I. (2019). Demystifying Qualitative Data Analysis for Novice Qualitative Researchers. <i>The Qualitative Report</i>, 24(13), 44-57. Lemaire, C. & Paquin, P. (2019). How interpretive and critical teacher-researchers in accounting infuse research into their lessons – a research note. <i>Qualitative Research in Accounting & Management</i>, 16(4), 542-562. <p>Leitura complementar</p> <p>Saldaña, J. (2013). <i>The Coding Manual for Qualitative Researchers</i>, 2nd Edition. Sage Publications. Chapter 1: An Introduction to Codes and Coding</p> <p>Lester, J. N., Cho, Y., & Lochmiller, C. R. (2020). Learning to do qualitative data analysis: A starting point. <i>Human Resource Development Review</i>, 19(1), 94-106.</p>
6	25/10	<p>Análise qualitativa parte II</p> <p>Leitura requisitada</p> <p>Lochmiller, C. R. (2021). Conducting Thematic Analysis with Qualitative Data. <i>Qualitative Report</i>, 26(6).</p> <p>Langley, A. & Abdallah, C. (2016) Templates and turns in qualitative studies of strategy and management. In: Dagnino, G. B., & Cinici, M. C. (Eds.). (2016). <i>Research methods for strategic management</i>, 137-166. Routledge.</p> <p>Gioia, D. A., Corley, K. G., & Hamilton, A. L. (2013). Seeking qualitative rigor in inductive research: Notes on the Gioia methodology. <i>Organizational research methods</i>, 16(1), 15-31.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>Saldaña, J. (2013). <i>The Coding Manual for Qualitative Researchers</i>, 2nd Edition. Sage Publications.</p>

7	01/11	<p>Análise narrativa</p> <p>Leitura requisitada Riessman, C. (2011) Doing narrative analysis. In: Atkinson, P., & Delamont, S. (Eds.). (2011). <i>SAGE Qualitative Research Methods</i>. Sage.</p> <p>De Loo, I., Cooper, S., & Manochin, M. (2015). Enhancing the transparency of accounting research: the case of narrative analysis. <i>Qualitative Research in Accounting & Management</i>, 12(1), 34-54.</p> <p>Ozdil, E., & Hoque, Z. (2017). Budgetary change at a university: A narrative inquiry. <i>The British Accounting Review</i>, 49(3), 316-328.</p> <p>Leitura complementar Bochner, Riggs (2014) Practicing narrative inquiry. In: P. Leavy, ed. <i>The Oxford handbook of qualitative research</i>. Oxford: Oxford University Press, 195–222.</p> <p>Moen, T. (2006). Reflections on the narrative research approach. <i>International Journal of Qualitative Methods</i>, 5(4), 56-69.</p>
8	08/11	<p>Escrita e publicação de pesquisa qualitativa</p> <p>Leitura requisitada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pagliarussi, M. S. (2017). Estrutura e redação de artigos em contabilidade e organizações. <i>Revista de Contabilidade e Organizações</i>, 11(31), 4-10. • Pagliarussi, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. <i>Revista de Contabilidade e Organizações</i>, 14, e169787-e169787. • Pagliarussi, M. S. (2022). Precisamos escrever diferente. <i>Revista de Contabilidade e Organizações</i>, 16, e191894-e191894.. • Mitchell, K. M., & Clark, A. M. (2018). Five Steps to Writing More Engaging Qualitative Research. <i>International Journal of Qualitative Methods</i>, 17, 1-3. <p>Leitura complementar Pacheco-Vega, R. (2018). Six Writing Books to Improve Your Qualitative Methods Prose. <i>International Journal of Qualitative Methods</i>. https://doi.org/10.1177/1609406918782045</p> <p>Wang, F. (2013). Challenges of learning to write qualitative research: Students' voices. <i>International Journal of Qualitative Methods</i>, 12(1), 638-651.</p>

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

Livros texto:

Ritchie, J., Lewis, J., Nicholls, C. M., & Ormston, R. (Eds.). (2014). *Qualitative Research Practice: A Guide For Social Science Students And Researchers*. Sage Publications.

Saldaña, J. (2013). *The Coding Manual for Qualitative Researchers*, 2nd Edition. Sage Publications.

Taylor, S. J., Bogdan, R., & DeVault, M. (2015). *Introduction to Qualitative Research Methods: A Guidebook and Resource*. John Wiley & Sons.

Yin, R. K. (2015). *Qualitative research from start to finish*. London: Guilford Publications

Artigos

Ahrens, T. (2018). Management controls that anchor other organizational practices. *Contemporary Accounting Research*, 35(1), 58-86.

- Aluwihare-Samaranayake, D. (2012). Ethics in Qualitative Research: A View of the Participants' and Researchers' World from a Critical Standpoint. *International Journal of Qualitative Methods*, 64–81. <https://doi.org/10.1177/160940691201100208>
- Archibald, M. M., Ambagtsheer, R. C., Casey, M. G., & Lawless, M. (2019). Using Zoom Videoconferencing for Qualitative Data Collection: Perceptions and Experiences of Researchers and Participants. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406919874596>
- Attride-Stirling, J. (2001). Thematic networks: an analytic tool for qualitative research. *Qualitative research*, 1(3), 385-405.
- Balcom, S., Doucet, S., & Dubé, A. (2021). Observation and Institutional Ethnography: Helping Us to See Better. *Qualitative Health Research*, 31(8), 1534-1541. <https://doi.org/10.1177/10497323211015966>
- Bamber, M., & Abraham, S. (2020). On the “Realities” of Investor-Manager Interactivity: Baudrillard, Hyperreality, and Management Q&A Sessions. *Contemporary Accounting Research*, 37(2), 1290-1325.
- Berger, R. (2015). Now I see it, now I don't: Researcher's position and reflexivity in qualitative research. *Qualitative research*, 15(2), 219-234.
- Brailas, A. (2020). Using Drawings in Qualitative Interviews: An Introduction to the Practice. *The Qualitative Report*, 25(12), 4447-4460.
- Brown, N., & Collins, J. (2021). Systematic Visuo-Textual Analysis: A framework for analysing visual and textual data. *The Qualitative Report*, 26(4), 1275-1290.
- Cho, J., & Trent, A. (2006). Validity in qualitative research revisited. *Qualitative Research*, 6(3), 319-340.
- Collins, C. S., & Stockton, C. M. (2018). The Central Role of Theory in Qualitative Research. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406918797475>
- Colom, A. (2021). Using WhatsApp for focus group discussions: Ecological validity, inclusion and deliberation. *Qualitative Research*, 1468794120986074.
- Côrtes, S. V. (2015). Editorial. *Revista Brasileira de Sociologia*, 03(05), 5–10. <https://doi.org/10.20336/rbs.91>
- Costello, L., McDermott, M.-L., & Wallace, R. (2017). Netnography: Range of Practices, Misperceptions, and Missed Opportunities. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406917700647>
- Courtois, C., Plante, M., & Lajoie, P. L. (2020). Performance in neo-liberal doctorates: the making of academics. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 17(3), 465-494.
- Davidson, C. (2009). Transcription: Imperatives for qualitative research. *International journal of qualitative methods*, 8(2), 35-52. <https://doi.org/10.1177/160940690900800206>
- Deakin, H., & Wakefield, K. (2014). Skype interviewing: reflections of two PhD researchers. *Qualitative Research*, 14(5), 603–616. <https://doi.org/10.1177/1468794113488126>
- Deggs, D. M., & Hernandez, F. (2018). Enhancing the Value of Qualitative Field Notes Through Purposeful Reflection. *Qualitative Report*, 23(10).

Ebneyamini, S., & Sadeghi Moghadam, M. R. (2018). Toward Developing a Framework for Conducting Case Study Research. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406918817954>

Federay, J., & Muir-Cochrane, E. (2006). Demonstrating rigor using thematic analysis: A hybrid approach of inductive and deductive coding and theme development. *International Journal of Qualitative Methods*, 5(1), 80-92. <https://doi.org/10.1177/160940690600500107>

Gioia, D. A., Corley, K. G., & Hamilton, A. L. (2013). Seeking qualitative rigor in inductive research: Notes on the Gioia methodology. *Organizational research methods*, 16(1), 15-31.

Gooneratne, T.N. and Hoque, Z. (2021). The fate of the balanced scorecard: alternative problematization and competing networks. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 18(2), 255-281. <https://doi.org/10.1108/QRAM-03-2020-0028>

Graaf, J. (2018). Equity market interactions: Exploring analysts' role performances at earnings presentations. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 31(4), 1230-1256.

Groenewald, T. (2004). A phenomenological research design illustrated. *International journal of qualitative methods*, 3(1), 42-55.

Guenther, J., & Falk, I. (2019). Generalising from qualitative research (GQR): A new old approach. *The Qualitative Report*, 24(5), 1012-1033.

Graaf, J., & Johed, G. (2020). "Reverse brokering" and the consumption of accounting: A broker desk ethnography of an investment case. *Accounting, Organizations and Society*, 85, 101154.

Hayashi Jr, P., Abib, G., & Hoppen, N. (2019). Validity in qualitative research: A processual approach. *The Qualitative Report*, 24(1), 98-112.

Howlett, M. (2021). Looking at the 'field' through a Zoom lens: Methodological reflections on conducting online research during a global pandemic. *Qualitative Research*. <https://doi.org/10.1177/1468794120985691>

Imam, S., & Spence, C. (2016). Context, Not Predictions: A Field Study of Financial Analysts. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 29(2), 226-247.

Jabareen, Y. (2009). Building a conceptual framework: philosophy, definitions, and procedure. *International journal of qualitative methods*, 8(4), 49-62. <https://doi.org/10.1177/160940690900800406>

Kalpokaite, N., & Radivojevic, I. (2019). Demystifying Qualitative Data Analysis for Novice Qualitative Researchers. *The Qualitative Report*, 24(13), 44-57.

Kalpokas, N., & Radivojevic, I. (2021). Adapting Practices from Qualitative Research to Tell a Compelling Story: A Practical Framework for Conducting a Literature Review. *The Qualitative Report*, 26(5), 1546-1566.

Kara, H., & Brooks, J. (2020). The Potential Role of Comics in Teaching Qualitative Research Methods. *The Qualitative Report*, 25(7), 1754-1765.

Kihn, L. A., & Ihantola, E. M. (2015). Approaches to validation and evaluation in qualitative studies of management accounting. *Qualitative Research in Accounting & Management*.

Knapik, M. (2006). The qualitative research interview: Participants' responsive participation in knowledge making. *International Journal of Qualitative Methods*, 5(3), 77-93.

- Kongsager, R. (2021). Data Collection in the Field: Lessons from Two Case Studies Conducted in Belize. *Qualitative Report*, 26(4).
- Kross, J., & Giust, A. (2019). Elements of research questions in relation to qualitative inquiry. *The Qualitative Report*, 24(1), 24-30.
- Langley, A. & Abdallah, C. (2016) Templates and turns in qualitative studies of strategy and management. In: Dagnino, G. B., & Cinici, M. C. (Eds.). (2016). *Research methods for strategic management*, 137-166. Routledge.
- Lester, J. N., Cho, Y., & Lochmiller, C. R. (2020). Learning to do qualitative data analysis: A starting point. *Human Resource Development Review*, 19(1), 94-106.
- Lester, J. N., Goodman, N., & O'Reilly, M. (2021). Introduction to Special Issue: Diverse Approaches to Qualitative Data Analysis for Applied Research. *The Qualitative Report*, 26(6), 1989-1995.
- Lochmiller, C. R. (2021). Conducting Thematic Analysis with Qualitative Data. *Qualitative Report*, 26(6).
- Mills, K. A. (2018). What are the threats and potentials of big data for qualitative research? *Qualitative Research*, 18(6), 591–603. <https://doi.org/10.1177/1468794117743465>
- Moen, T. (2006). Reflections on the narrative research approach. *International Journal of Qualitative Methods*, 5(4), 56-69.
- Monaro, S., Gullick, J., & West, S. (2022). Qualitative Data Analysis for Health Research: A Step-by-Step Example of Phenomenological Interpretation. *The Qualitative Report*, 27(4), 1040-1057. <https://doi.org/10.46743/2160-3715/2022.5249>
- Morais, G. M., Santos, V. F., & Gonçalves, C. A. (2020). Netnography: Origins, foundations, evolution and axiological and methodological developments and trends. *The Qualitative Report*, 25(2), 441-455.
- Morse, J. M., Barrett, M., Mayan, M., Olson, K., & Spiers, J. (2002). Verification strategies for establishing reliability and validity in qualitative research. *International journal of qualitative methods*, 1(2), 13-22.
- Morse, J. M. (2018). Reframing rigor in qualitative inquiry. In Denzin, Norman K., Lincoln, Yvonna S. (Eds.), *The Sage Handbook of Qualitative Inquiry* (5th ed., pp. 796–817). Thousand Oaks, CA: Sage.
- Nowell, L. S., Norris, J. M., White, D. E., & Moules, N. J. (2017). Thematic analysis: Striving to meet the trustworthiness criteria. *International Journal of Qualitative Methods*, 16(1) <https://doi.org/10.1177/1609406917733847>
- Qu, S. (2011). Q., & Dumay, J. (2011). The qualitative research interview. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 8(3), 238-264.
- Rashid, Y., Rashid, A., Warraich, M. A., Sabir, S. S., & Waseem, A. (2019). Case Study Method: A Step-by-Step Guide for Business Researchers. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406919862424>
- Roberts, R. E. (2020). Qualitative interview questions: Guidance for novice researchers. *The Qualitative Report*, 25(9), 3185–3203.
- Roulston, K. (2010). Considering quality in qualitative interviewing. *Qualitative research*, 10(2), 199-228.

Rutakumwa, R., Mugisha, J. O., Bernays, S., Kabunga, E., Tumwekwase, G., Mbonye, M., & Seeley, J. (2020). Conducting in-depth interviews with and without voice recorders: a comparative analysis. *Qualitative Research*, 20(5), 565-581.

Saldaña, J. (2018). Researcher, analyze thyself. *International Journal of Qualitative Methods*, 17, 1-7. <https://doi.org/10.1177/1609406918801717>

Saunders, B., Kitzinger, J., & Kitzinger, C. (2015). Anonymising interview data: Challenges and compromise in practice. *Qualitative Research*, 15(5), 616-632.

Smit, B., & Onwuegbuzie, A. J. (2018). Observations in Qualitative Inquiry: When What You See Is Not What You See. *International Journal of Qualitative Methods*, 17, 1-13. <https://doi.org/10.1177/1609406918816766>

Smith, P. R. (2018). Collecting sufficient evidence when conducting a case study. *The Qualitative Report*, 23(5), 1043-1048.

Takyi, E. (2015). The challenge of involvement and detachment in participant observation. *Qualitative Report*, 20(6), 864-872.

Tomaszewski, L. E., Zarestky, J., & Gonzalez, E. (2020). Planning qualitative research: design and decision making for new researchers. *International Journal of Qualitative Methods*, 19, 1609406920967174.

Verdinelli, S., & Scagnoli, N. I. (2013). Data display in qualitative research. *International Journal of Qualitative Methods*, 12(1), 359-381. <https://doi.org/10.1177/160940691301200117>

Willis, R. (2019). The use of composite narratives to present interview findings. *Qualitative Research*, 19(4), 471-480. <https://doi.org/10.1177/1468794118787711>

Winstead, S. R., & Alterio, C. J. (2021). The Use of Online Data Sources in a Qualitative Analysis Learning Project. *Qualitative Report*, 26(3).

Wood, L. M., Sebar, B., & Vecchio, N. (2020). Application of rigour and credibility in qualitative document analysis: Lessons learnt from a case study. *The Qualitative Report*, 25(2), 456-470.

Zaluar, A. (2015). Ética na pesquisa social: novos impasses burocráticos e paroquiais. *Revista Brasileira de Sociologia*, 03(05). <https://doi.org/10.20336/rbs.97>